

Ciência em Pauta: Relato de experiência de jornalismo científico para jovens na cidade de Uberlândia/MG

Ana Beatriz Camargo TUMA¹
André Vítor Ferreira MOURA²
Ana Cristina SPANNENBERG³

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Este paper propõe apresentar a primeira edição do *Ciência em Pauta*, jornal impresso que faz parte do projeto “Ciência/UFU – a agência de notícias e a webrádio do curso de jornalismo/UFU a serviço da difusão e popularização da ciência em jornal impresso e rádio e TV Universitárias, em Uberlândia, MG”, mais conhecido como “Pop Ciência”. O presente trabalho inclui as etapas necessárias de produção e distribuição do Jornal, que é um meio de divulgação científica com linguagem adaptada ao público jovem.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo científico; serviço; público jovem, jornal impresso

INTRODUÇÃO

O curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), conta, desde o segundo semestre de 2010, com o Projeto “Ciência/UFU – a agência de notícias e a webrádio do curso de jornalismo/UFU a serviço da difusão e popularização da ciência em jornal impresso e rádio e TV Universitárias, em Uberlândia, MG”, conhecido como Pop Ciência. Esse projeto tem como proposta:

além da utilização dos trabalhos de jornalismo especializado da Agência de Notícias do além da utilização dos trabalhos de jornalismo especializado da Agência de Notícias do Curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo da UFU, o emprego de diferentes ferramentas e meios de comunicação para difundir e

Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo modalidade Produção em jornalismo utilitário – Indicador, Roteiro, Serviço ou Cotação (avulso apresentado em qualquer suporte).

1 Graduanda, no 5º período, do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: anabeatriztuma@gmail.com.

2 Graduando, no 5º período, do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: andre.jornalismo.ufu@gmail.com.

3 Orientadora do trabalho, Jornalista, Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea e Doutora em Sociologia e Professora do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: anacristina@faced.ufu.br.

popularizar a produção científica na UFU, por meio de trabalhos educomunicativos com diferentes temas transversais relacionados à ciência e tecnologia (C&T). (SANTOS, 2010, p. 3)

O Pop Ciência tem como produto impresso o jornal temático *Ciência em Pauta*. Esse jornal cumpre a função de contribuir com a comunicação pública da ciência, a qual prioriza o interesse público das informações veiculadas. Isso pode ser verificado, por exemplo, no objetivo específico do Projeto, o qual afirma divulgar o que se produz de C&T na UFU assim como os resultados de tal produção e os “impactos tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade em geral” (SANTOS, 2010, p.9).

O impresso oferece duplo benefício. Em primeiro lugar, a comunidade em geral, especificamente os alunos de escolas públicas de ensino médio da cidade de Uberlândia, tem a oportunidade de conhecer os resultados de pesquisas e debates ocorridos no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia. Além disso, os alunos do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da UFU entram em contato com as rotinas e práticas envolvidas na produção do jornalismo impresso, sobretudo a partir da abordagem do jornalismo científico e do jornalismo público.

Segundo Oliveira (2002), “o jornalismo científico de qualidade deve demonstrar que fazer C&T é, acima de tudo, atividade estritamente humana, com implicações diretas nas atividades socio-econômicas e políticas de um país. Portanto, do mais alto interesse para o jornalismo e para a sociedade” (p. 14). Sendo assim, tal prática está relacionada com o denominado “jornalismo público”, definido por Traquina (apud MACHADO; MOREIRA, 2005) e Teijeiro (apud MACHADO; MOREIRA, 2005), como sendo baseado em ideias que se referem à concepção do público como cidadão, não sendo tratado como consumidor; o fortalecimento da vida pública; a consciência da responsabilidade social e a preocupação não apenas com a informação mas também com a formação do cidadão.

A primeira edição do *Ciência em Pauta*, veiculada em dezembro de 2011, pautou a temática da leishmaniose visceral canina, buscando prestar serviço à saúde e interesse públicos, por meio da veiculação de informações sobre a doença. Além disso, difundiu e popularizou as possibilidades e os resultados de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Curso de Medicina Veterinária da UFU, que almeja agilizar o diagnóstico da doença, e as implicações sociais dele.

OBJETIVO

O Jornal, como já foi mencionado, oferece a possibilidade de os futuros jornalistas trabalharem, ainda na universidade, com a comunicação pública da ciência. Estando em contato direto com a produção do jornalismo científico, os estudantes aprendem aspectos fundamentais dessa área, como, por exemplo, fazer uso da legibilidade, que é a tradução dos termos técnicos usados pelos cientistas.

Além disso, o *Ciência em Pauta* ajuda os participantes (bolsistas e voluntários) a integralizarem as 140 horas de atividades complementares obrigatórias estabelecidas pelas normas e regulamentos do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, da UFU.

O Jornal também objetiva difundir e popularizar por meio da educomunicação, principalmente para os jovens da região de Uberlândia, as produções científicas produzidas na Universidade, haja vista que só a UFU possui cerca de 1.500 professores, sendo que a maioria é doutor e desenvolve pesquisas, muitas com financiamento público.

JUSTIFICATIVA

A primeira edição do *Ciência em Pauta* é fruto do tripé ensino-pesquisa-extensão, pois os professores ensinaram as técnicas do jornalismo e os estudantes, por sua vez, tiveram que apurar e pesquisar sobre o projeto de pesquisa e tema que estavam sendo abordados para, posteriormente, publicar os textos jornalísticos. Além disso, o referido impresso presta serviço de informar não só à comunidade interna à UFU como também à externa, pois tem foco nos jovens da região. Sendo assim, o jornal contribui para o reconhecimento da Universidade, pois é bem elaborado e produzido, e gera benefícios profissionais – portfólio – e pessoais – satisfação e orgulho – aos alunos envolvidos.

Na confecção do *Ciência em Pauta* são utilizadas as técnicas do jornalismo científico. Tais técnicas são, por exemplo, tradução dos termos técnicos dos pesquisadores e recursos literários (símile, ambientação de cenário etc). Isso é necessário, pois em ciência, como afirma Burkett (1990), é preciso tornar o invisível em visível.

O público-alvo do jornal são os jovens estudantes de escolas públicas de ensino médio da cidade de Uberlândia/MG, onde o impresso é distribuído, pois, “para a relação que os indivíduos manterão ao longo da vida com a ciência, são cruciais a aprendizagem e o interesse desencadeados pelo sistema de ensino” (CARVALHO, CABECINHAS, 2004). Dessa maneira, considerando-se que os meios de comunicação estão inseridos cada vez mais na vida da população, entende-se que os atos comunicativos e educacionais estão

diretamente ligados, sendo esse fato denominado de educomunicação. Por isso, a educomunicação, definida por Bernardi (2006) como a junção da educação e da comunicação, é uma nova área de intervenção que deve ser aproveitada (no caso, para a popularização de conteúdos científicos).

A difusão e popularização de C&T pelo jornal se faz necessária quando se sabe que em Minas Gerais, especialmente em Uberlândia, temas relacionados à ciência e tecnologia são muito ausentes na imprensa, tanto por parte dos veículos de comunicação quanto das iniciativas institucionais. Por isso, há a necessidade de favorecer e estimular a inserção de conteúdos de C&T na mídia local.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia utilizada para a construção do *Ciência em Pauta* foi distribuída em cinco fases. Primeiramente, foi feito um levantamento de dados de pesquisas da UFU financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e, outro, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), a fim de obter os contatos dos coordenadores de projetos em desenvolvimento na UFU.

Então, uma carta de apresentação do Projeto “Pop Ciência” foi elaborada, solicitando dados básicos aos coordenadores de pesquisas da UFU, a saber: título do projeto sob sua coordenação, nome do coordenador, nome dos demais pesquisadores (professores, alunos-bolsistas, voluntários), resumo, etapa em que se encontra a pesquisa, previsão de conclusão, principais resultados esperados, contribuições à sociedade e financiamento (valor e agências). A etapa seguinte foi realizada pelos professores-pesquisadores do projeto “Pop Ciência”, que, a partir dos formulários preenchidos, foram os responsáveis por selecionar os projetos mais interessantes e relevantes para a divulgação científica.

Com os projetos selecionados, em um terceiro momento, começou-se a manter contato com os pesquisadores marcando com eles uma pré-entrevista para conhecer o que seria divulgado pelo *Ciência em Pauta*. O primeiro desses projetos foi o: “Caracterização das alterações clínicas, laboratoriais e anatomopatológicas na leishmaniose visceral canina no município de Uberlândia”, da medicina veterinária. Após a pré-entrevista, foi agendada uma entrevista final para eliminar as dúvidas que foram surgindo e para verificação de informações pendentes.

O processo de produção também contou com uma etapa de construção do projeto editorial e gráfico do *Ciência em Pauta*. Nela, foi realizada a escolha dos nomes de cada

seção do jornal, a escolha dos formatos utilizados (notas, reportagens, perfis, infográficos) e a composição visual. Todas as definições tiveram como objetivo construir um produto de leitura agradável e leve, porém com conteúdo consistente, visto que o jornal é direcionado ao jovem.

Quando a primeira edição foi impressa, a última etapa foi a distribuição em escolas públicas de ensino médio de Uberlândia/MG, em eventos científicos do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade, além dos exemplares que foram postos na portaria principal do Hospital Veterinário da UFU, o que proporcionou um acesso amplo do jornal a todos que passassem por aquele local.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Conforme estabelecido pelo projeto “Pop ciência”, a primeira edição do *Ciência em Pauta* se refere à produção de ciência e tecnologia produzida na UFU, tem formato A4 e tiragem de 2000 exemplares. Além disso, nas oito páginas coloridas, há fotos e ilustrações que ajudam a informar o leitor sobre a temática abordada: a leishmaniose visceral canina. Para construir maior familiaridade com os leitores, os textos trazem elementos da internet na sua linguagem, como as abreviações usadas pelos internautas nas redes sociais.

O projeto gráfico definido para a publicação é leve, utilizando na capa o estilo de revista, com uma única foto a respeito do tema abordado, em tamanho grande, ocupando toda a mancha gráfica. Esse arranjo gráfico é denominado por Karenine Cunha (2007) como “foco de tensão ou assunto dominante”. A fotografia da edição número 01, de Marcos Vinícius Caetano de Sousa, é de um cão portador de leishmaniose visceral. A cor da capa é escolhida de acordo com a combinação de cores que compõem a imagem. No caso, o azul foi o eleito, por dialogar com as cores da grade na qual o animal estava inserido.

Textualmente, a capa é composta por cabeçalho e nome do jornal na parte superior. A tipologia é leve, com tipos de família cursiva, para manter a proposta de informalidade de todo o projeto gráfico voltado ao público jovem. As cores da tipologia, assim como a cor da capa, são variáveis de acordo com as cores da foto de cada edição. Na primeira edição, os textos são apresentados em cor branca com sombreado em cor preta. A manchete da capa é “Na cola da leishmaniose”, seguida da chamada “Entenda mais sobre a doença que atinge animais domésticos e de rua e pode ser transmitida a seres humanos. E saiba o que cientistas da Universidade Federal de Uberlândia estão fazendo para conseguir um diagnóstico mais rápido e preciso”.

A capa do impresso pode ser observada na figura 1:



Figura 1 – Capa do *Ciência em Pauta*

Na segunda página do jornal há a seção “Você sabia”, que tem como objetivo trazer tópicos com curiosidades sobre o tema de cada número. Na primeira edição, o texto explica quem é o agente transmissor da leishmaniose visceral canina e também humana, por meio do texto “Mosquito palha: conheça este vilão”. A linha fina é: “A leishmaniose atinge os seres humanos a partir do mosquito palha, agente transmissor. Quando o inseto pica um animal contaminado e, depois, uma pessoa, ela pode desenvolver a doença. Entenda as particularidades desse mosquito”.

A seção “Na UFU”, que ocupa as páginas 3, 4 e 5 é composta por uma grande reportagem acerca de um projeto de pesquisa desenvolvido na universidade sobre o tema da edição. No primeiro número a matéria é sobre a referida pesquisa realizada no Curso de Medicina Veterinária da UFU e traz como título “Leishmaniose visceral afeta cães de Uberlândia”. Já a linha fina é a seguinte: “Para se proteger da doença o melhor modo é identificar o quanto antes os animais infectados. Por isso, um grupo de pesquisadores da

UFU estuda formas de tornar o teste mais eficaz, com maior rapidez e custos mais baixos”. Os autores são os acadêmicos Ana Beatriz Tuma e André Víctor Moura.

Dentro da seção “Na UFU” é apresentada, de modo fixo, a coluna “Entenda mais”, que indica aos leitores, para maior aprofundamento, leituras complementares sobre o tema. O primeiro número traz como sugestões o livro *Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral*, do Ministério da Saúde; o artigo “Diagnóstico da leishmaniose visceral canina”; uma aula em slides sobre tudo o que diz respeito à doença, como sua descoberta, seu ciclo etc; e dois textos, um sobre o que é necessário saber sobre leishmaniose para o vestibular, e outro sobre a enfermidade e as plantas medicinais. Todo o conteúdo sugerido é colocado em links para maior acessibilidade dos leitores.

Na sexta página do impresso encontra-se a seção “Faça vc!”, geralmente apresentada no formato de infografia, ela traz dicas práticas que procuram ligar o tema da pesquisa à vida cotidiana do leitor. A primeira edição traz o texto “Saiba como se proteger”, no qual os jovens são informados, por meio de ilustrações e textos, sobre como evitar a leishmaniose visceral em cães e humanos.

“O cão que morreu por nossa saúde”, de Ana Beatriz Tuma e André Víctor Moura, é uma crônica fictícia, que faz parte da seção “Diga aí!”, da página 7. A seção tem como objetivo trazer, a cada edição, o perfil de um jovem que esteja relacionado à temática daquele número. Essa crônica conta a história do cão da família Silva, Bidú, o qual tem leishmaniose visceral e, por isso, precisa ser sacrificado. O texto é acompanhado de uma ilustração de Bidú.

A última página do *Ciência em Pauta*, a 8, contém apenas a assinatura do projeto, com os dizeres “Este jornal é parte do projeto POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA/UFU”. As logomarcas da UFU, Pop Ciência e FAPEMIG (órgão de fomento do projeto) também estão presentes na página.

CONSIDERAÇÕES

As dificuldades existiram em vários pontos da elaboração do *Ciência em Pauta*, preponderantemente nas etapas do levantamento de pesquisadores e projetos que serviriam de pauta para a preparação do primeiro impresso. Dos 308 e-mails enviados aos vários pesquisadores, obteve-se resposta de apenas 21, correspondendo a 10% do total.

A experiência de produzir a primeira edição do impresso, porém, foi importante para desenvolver na prática o jornalismo especializado em comunicação pública da ciência. O

aprendizado acerca da linguagem do jornalismo científico também foi proveitoso. Além disso, a prestação de serviço à sociedade, levando informação sobre a saúde pública trouxe satisfação à equipe, impulsionando a continuidade do trabalho nas próximas edições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, M. G. Educomunicação: uma proposta para a educação ambiental. In: PRÊMIO Jovem Cientista – Gestão sustentável da biodiversidade. Brasília: Prêmio Jovem Cientista, 2006.

BURKETT, W. **Jornalismo científico**: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Trad.: Antônio Trânsito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

CARVALHO, A.; CABECINHAS, R. Comunicação da ciência: perspectivas e desafios. **Comunicação e Sociedade**, Braga, n. 6, p.1-11, 2004. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2813/1/acarvalho_rcabecinhas_artComSoc_2004.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2012.

CUNHA, K. M. R. da. Capas na mídia impressa: a primeira impressão é a que fica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30., Santos, 2007. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0787-1.pdf>>. Acesso em: 31 mar 2012.

MACHADO, M.; MOREIRA, F. Jornalismo e informação de interesse público. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 27, p 117-124, ago. 2005. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/famecos/article/view/443/370>>. Acesso em: 14 mar. 2012.

NORMAS e regulamentos dos espaços, produtos, laboratórios e atividades do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo. Uberlândia: UFU/Faculdade de Educação, 2010.

OLIVEIRA, F. **Jornalismo científico**. São Paulo: Contexto, 2002.

SANTOS, A. C. O. **Ciência/UFU** - a agência de notícias e a webrádio do curso de jornalismo/UFU a serviço da difusão e popularização da ciência em jornal impresso e rádio e TV Universitárias, em Uberlândia, MG. Uberlândia, 2010. Digitado. Projeto apresentado ao Programa “Popularização da Ciência e Tecnologia” – Apoio à difusão e popularização da ciência e tecnologia – Edital FAPEMIG 08/2010.